

AULA 1:
A DICOTOMIA “LÍNGUA FALADA / LÍNGUA ESCRITA”
- CONTINUAÇÃO -

1. Introdução: Fala e escrita

- ▲ Interesse atual por pesquisadores (ciências humanas e sociais) na língua falada e em sua comparação com a modalidade escrita
 - Entretanto, a concordância entre os estudos é pequena
- ▲ Língua falada e língua escrita na concepção de muitos pesquisadores:
 - Língua escrita: estrutura complexa, formal e abstrata
 - Língua falada: estrutura simples ou desestruturada, informal, concreta e dependente do contexto
- ▲ Língua falada e escrita vistas historicamente
 - Língua escrita (sobretudo a literária): verdadeira forma da linguagem
 - Fala: instável, não podendo constituir objeto de estudo
- ▲ Língua falada e escrita no século XX - fala primária e escrita secundária:
 - “A escrita é o simbolismo visual da fala” - cf. Sapir (1921:19)
 - “A escrita não é linguagem, mas uma forma de gravar a linguagem por marcas visíveis” – cf. Bloomfield (1933:21)

- “A comunicação escrita é derivada da norma conversacional face a face” - cf. Fillmore (1981:153)
- “A escrita decorre da fala e é secundária em referência a esta” - Mattoso Câmara Jr. (1969:11)
- ▲ Gramáticas tradicionais e a relação fala/escrita:
 - O parâmetro é a língua escrita
 - Língua falada: lugar do erro
 - Confusão entre os conceitos de língua e gramática codificada
- ▲ Língua falada como lugar de destaque no ensino da língua
 - o aluno já sabe falar quando chega à escola e domina a gramática da língua
 - a fala influencia a aquisição da escrita, quanto à representação gráfica dos sons
- ▲ O que deveria ser o papel da escola no ensino da língua materna:
 - mostrar aos alunos as variedades de usos da fala
 - trabalhar com os alunos o conceito de língua heterogênea, através de atividades práticas com os diferentes níveis (do mais coloquial ao mais formal) das modalidades falada e escrita da língua, considerando diferentes situações comunicativas

2. As relações entre fala e escrita

- ▲ Embora fala e escrita pertençam ao mesmo sistema linguístico, há distinções:
 - nos seus modos de aquisição
 - nas suas condições de produção, transmissão e recepção
 - nos meios através dos quais os elementos de estrutura são organizados
- ▲ As diferenças entre fala e escrita na opinião de diferentes autores:
 - Akinnaso (1982): escrita como processo mecânico, que faz uso de instrumento físico, artificial; fala como processo natural e que faz uso dos órgãos da fala
 - Givón: língua escrita como transposição da oral
 - Berruto: princípios de funcionamento da língua falada (egocentrismo, simplificação, falta de planejamento etc.) intervêm de forma conjunta
 - Marcuschi: as diferenças entre a fala e a escrita não se esgotam e a principal diferença não é a representação física (som X grafia), mas os próprios processos de construção
- ▲ Resultados a que chegam os primeiros trabalhos sobre as diferenças e similaridades entre fala e escrita no que tange à escolha do vocabulário e da estrutura léxica
 - Língua escrita:
 - + palavras polissilábicas
 - + adjetivos atributivos

- vocabulário mais variado
 - texto mais curto
- Língua falada:
 - menos palavras
 - palavras com menos sílabas
 - frases mais curtas
 - mais palavras pessoais
 - mais itens referenciais (referência ao contexto situacional)
 - mais termos indicativos de “consciência de projeção” (eu acho, na minha opinião)
- ▲ Elementos que devem ser levados em conta na análise adequada de um texto (falado ou escrito):
 - os componentes que fazem parte da situação comunicativa
 - as relações entre os participantes, observação do papel social, das relações pessoais e do conhecimento compartilhado
 - a situação discursiva: aspectos físico, temporal e extensão espaço-temporal compartilhada pelos participantes da interação
 - o propósito do evento – desenvolvimento do tópico discursivo
 - avaliação social do evento – valores partilhados pelos indivíduos

- nível de envolvimento dos participantes
- aspectos linguísticos e paralinguísticos
- ✧ Condições de produção e diferenças entre as modalidades oral e escrita
 - Quadro esquemático de Fávero et. al. (2009:74)
- ✧ Na distinção texto falado/texto escrito devemos pensar em aspectos específicos de cada tipo de texto e não propriamente em diferenças entre eles
 - fala e escrita se dispõem em um continuum tipológico que vai do nível mais informal para o mais formal
- ✧ Proposta de Ochs (1979) para o planejamento textual: escala de possibilidades que vai do não planejado ao planejado
 - texto falado não planejado – prescinde de reflexões prévias
 - texto falado planejado – preparo prévio
 - texto escrito não planejado – formulado sem preocupação com a formalidade
 - texto escrito planejado – projetado antes da expressão
- ✧ Características diferenciadoras principais conferidas por Chafe (1982) à fala e à escrita
 - fragmentação da fala; integração da escrita
 - envolvimento na língua falada; distanciamento na língua escrita
- ✧ A partir das características elencadas por Chafe e com base em traços linguísticos como muitas nominalizações e

passivas, muitos pronomes e contrações, poucos pronomes e contrações, Biber (1988) e Marcuschi identificam diferentes gêneros textuais em um continuum

- Ver representações nos Quadros III e IV em Fávero et al. (2009:79).

Referências bibliográficas

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 7a. Edição. São Paulo: Cortez, 2009, p. 9-13; 69-113.